

A proteção à criança



- 1.** É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, com total prioridade, os direitos a vida, saúde, alimentação, educação, lazer e convivência familiar
- 2.** É dever de todos proteger a criança de toda forma de negligência, discriminação, violência e crueldade
- 3.** É essencial educar as crianças sem uso de castigos físicos
- 4.** É preciso cuidar de quem cuida das crianças, especialmente das mães

Proteger a criança nos ambientes violentos

1. Deixe muito claro para as pessoas da família que você é contra a violência sofrida pela criança
2. Deixe claro para a criança que ela pode contar com você
3. Não se cale quando a violência acontecer. Calar é se aliar à violência
4. Mostre à pessoa que está sendo violenta que ela pode resolver o caso de outras maneiras
5. Diga à criança vítima da violência: "O que está acontecendo com você nenhuma criança merece viver"
6. Diga à criança: "Você não é culpada pelo que está acontecendo. Você é só uma criança"

Onde procurar ajuda, sem medo



- 1.** Temos de pedir e cobrar a ajuda do Estado para combater a violência contra a criança
- 2.** Temos de pedir ajuda ao Conselho Tutelar e isso não significa que a polícia vai levar a criança embora
- 3.** Os CREAS, CRAS e delegacias têm psicólogos e assistentes sociais para ajudar
- 4.** Ao pedir ajuda, muitos passos serão dados para apoiar a criança e a família toda
- 5.** Não é nossa função descobrir quem está agredindo a criança. Em caso de suspeita, é preciso denunciar ao Disque 100 (a denúncia é anônima)
- 6.** O Estatuto da Criança e do Adolescente orienta que, ao suspeitar da violência contra a criança, deve-se avisar o Conselho Tutelar, que vai chamar a família para conversar

Bater na criança é crime



1. A violência pode ser física, sexual, psicológica, moral
2. Não é porque apanhou na infância que virou um adulto melhor. Quem não apanhou tem mais chances de se tornar um adulto melhor
3. Muitas tristezas, angústias e doenças físicas e emocionais são resultados da violência sofrida na infância
4. Para entender a criança, é preciso entrar em contato com a criança que nós fomos: como ela era? O que queria da vida? Do que discordava dos pais?
5. Criança que apanha tende a bater em outras crianças, não sabe lidar com frustrações e pode virar um adulto que também bate em crianças
6. Tirar algo que a criança gosta no lugar de bater é mais eficiente e realmente educa. Ela aprende que fazer algo inadequado tem consequências